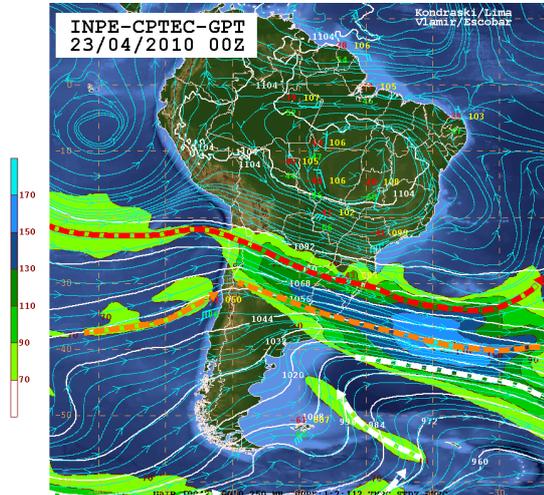




Análise Sinótica

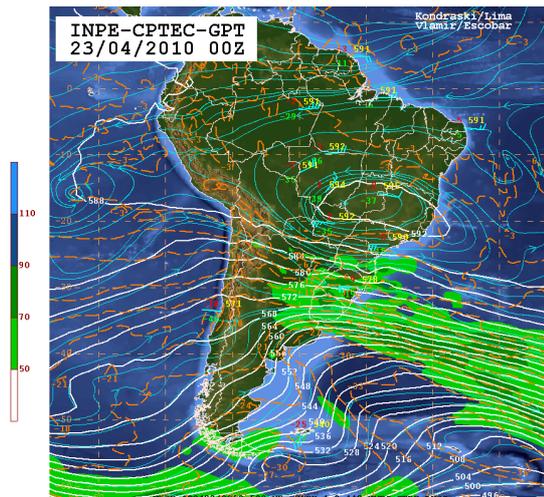
23 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



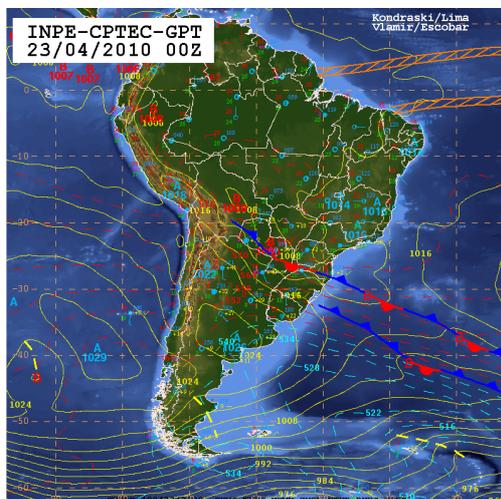
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 23/04, nota-se um amplo anticiclone centrado em torno de 13S/51W, este sistema atua sobre grande parte do país. A sul deste anticiclone, nota-se o Jato Subtropical (JST) cruzando o norte das Argentina, RS e seguindo pelo Atlântico acoplado ao Jato Polar Norte (JPN), que está atuando entre a Argentina, Bacia do Prata e sobre o Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) contorna um amplo cavado frontal no Atlântico e se acopla aos Jatos Subtropical e Polar Norte. Sobre o oceano Atlântico, a leste do Nordeste, há um cavado que influencia o nordeste dessa Região. Muitas nuvens são observadas entre SC e PR nesta análise, são áreas com significativa difluência dos ventos em altitude, além da presença de máximos de vento neste nível. As nuvens observadas na Região Norte também são consequências de significativa difluência sobre esta área e que por sua vez está associada ao anticiclone descrito sobre o país.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 23/04, o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altitude com um anticiclone atuando sobre grande parte do país e centrado no sul de GO, 18S/52W. Este sistema age como uma tampa na atmosfera favorecendo a subsidência do ar sobre grande parte do Centro-Oeste e do Sudeste, por isto estas áreas do país são as que tem maior predomínio de sol e poucas nuvens como visto na imagem de satélite. Ventos fortes são observados a sul de 20S e atuam, principalmente, entre a Argentina, Uruguai, RS, SC e Atlântico, associados com influência dos jatos vistos em altitude, nesta área há forte gradiente de geopotencial.

Superfície

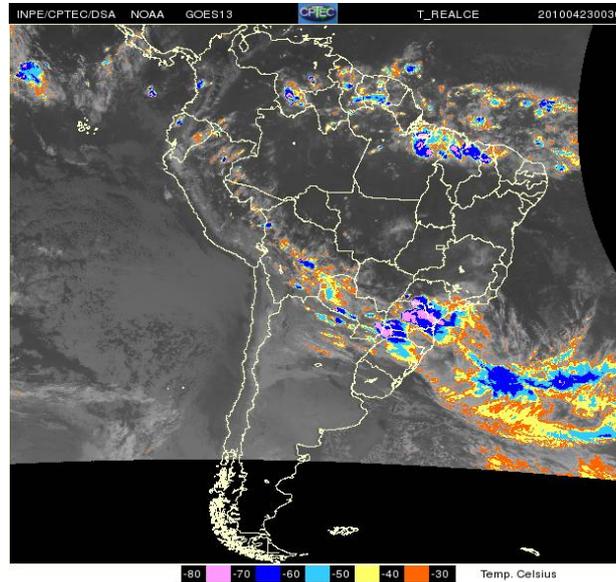


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/04, nota-se uma frente estacionária entre o sul da Bolívia, Paraguai, SC e Atlântico. Em grande parte da Região Sul do Brasil há nuvens convectivas por conta do sistema frontal estacionário e do padrão difluente dos ventos em altitude. A sul deste sistema e próximo do litoral sul do RS observa-se uma outra frente fria. A alta pressão pós-frontal tem valor de 1026 hPa na Bahia Blanca e avançou com ar frio para o norte da Argentina e o RS. Nota-se que se estabeleceu um pulso de alta pressão de 1022 hPa no noroeste da Argentina. O ar frio consegue manter uma camada de nuvens baixas nessa área. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se centrada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com pressão pontual de 1029 hPa centrada em torno de 40S/84W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está bastante ativa com um ramo secundário entre o norte da Região Nordeste e Atlântico e o ramo principal em torno de 2N e 5N. No Pacífico a ZCIT ondula em torno de 5N.



Satélite

23 April 2010 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (23/04) uma alta pressão pós-frontal avançará sobre a Argentina e Uruguai, e no fim do dia já adquire característica marítima a leste da bacia do Prata. O sistema frontal deverá chegar no sul de SP com fraca intensidade e terá deslocamento oceânico. A frente fria avança para SP alinhando as condições de pancadas de chuva também sobre o MS, principalmente o centro-sul do Estado.

O anticiclone pós-frontal manterá ventos úmidos oceânicos sobre o leste da Região Sul, causando chuvas na faixa leste da Região até o domingo (25/04), que é reforçado pela presença de cavados em 500 hPa, que atravessam os Andes e se propagam pelo norte da Argentina e em altitude pela presença dos Jatos Subtropical e Polar Norte, além de forte difluência. Esses cavados se aprofundam para a superfície no dia 26, gerando uma ciclogênese no RS, que é mais evidente pelos modelos GFS, ECMWF e UKMET, pois o modelo ETA apenas identifica uma região de cavado entre o RS e o Uruguai. Com isso, um sistema frontal se formará mais definido pelo modelo GFS do que pelo ETA. Isto implica numa resolução de bastante chuva, com acumulados significativos pelo modelo GFS, entre o norte do RS, oeste de SC, Província de Misiones e sul do Paraguai, havendo assim discordância entre esses modelos, pois o ETA não prevê chuva significativa para esta área. Por isso a previsibilidade ficará comprometida para o Sul do Brasil em 96 h (dia 26/04). No norte da Região Nordeste a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) influencia na condição de tempo com um ramo secundário posicionado entre esta área e o Atlântico que atuará pelo menos até o dia 24/04. A forte difluência em altitude favorece a condição de pancadas de chuva localmente fortes na Região Norte do país no decorrer dos próximos dias e a atuação da ZCIT.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza